

A literatura sobre qualidade de vida do trabalho e estresse ocupacional aponta que a Área de TI é um dos setores mais estressantes para se trabalhar. Estes resultados nos incentivaram a buscar maiores informações sobre a real condição da saúde do trabalhador da área de Informática, em realidades específicas. Através de pesquisa realizada com todos os colaboradores (06) do setor de TI de uma empresa do ramo de Indústria e Comércio da região nordeste do estado do RS, pretendeu-se investigar questões relativas à saúde mental dos trabalhadores desta área. Para isso foi criado um questionário contendo 16 questões relacionadas à saúde do trabalhador. Após análises descritivas, os resultados mostraram que no grupo investigado prevaleceu um nível de estresse de médio a baixo, sendo que o item que avaliava a qualidade das relações interpessoais entre colegas foi aquele que apresentou nível maior de satisfação. Apesar do tamanho da amostra, que não permite nenhum tipo de generalização, para o grupo investigado surgiu a hipótese de que as relações interpessoais, percebidas como satisfatórias, podem se constituir num fator protetivo para trabalhadores que lidam com pressão e excesso de trabalho, características usualmente presentes nos setores de TI das organizações, e também apontadas como existentes no ambiente de trabalho do grupo investigado. Nesse sentido o estudo mostrou duas questões importantes para a saúde mental dos trabalhadores, e que devem ser foco das práticas de Gestão de Pessoas na empresa: a Gestão dos Relacionamentos e o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores.